

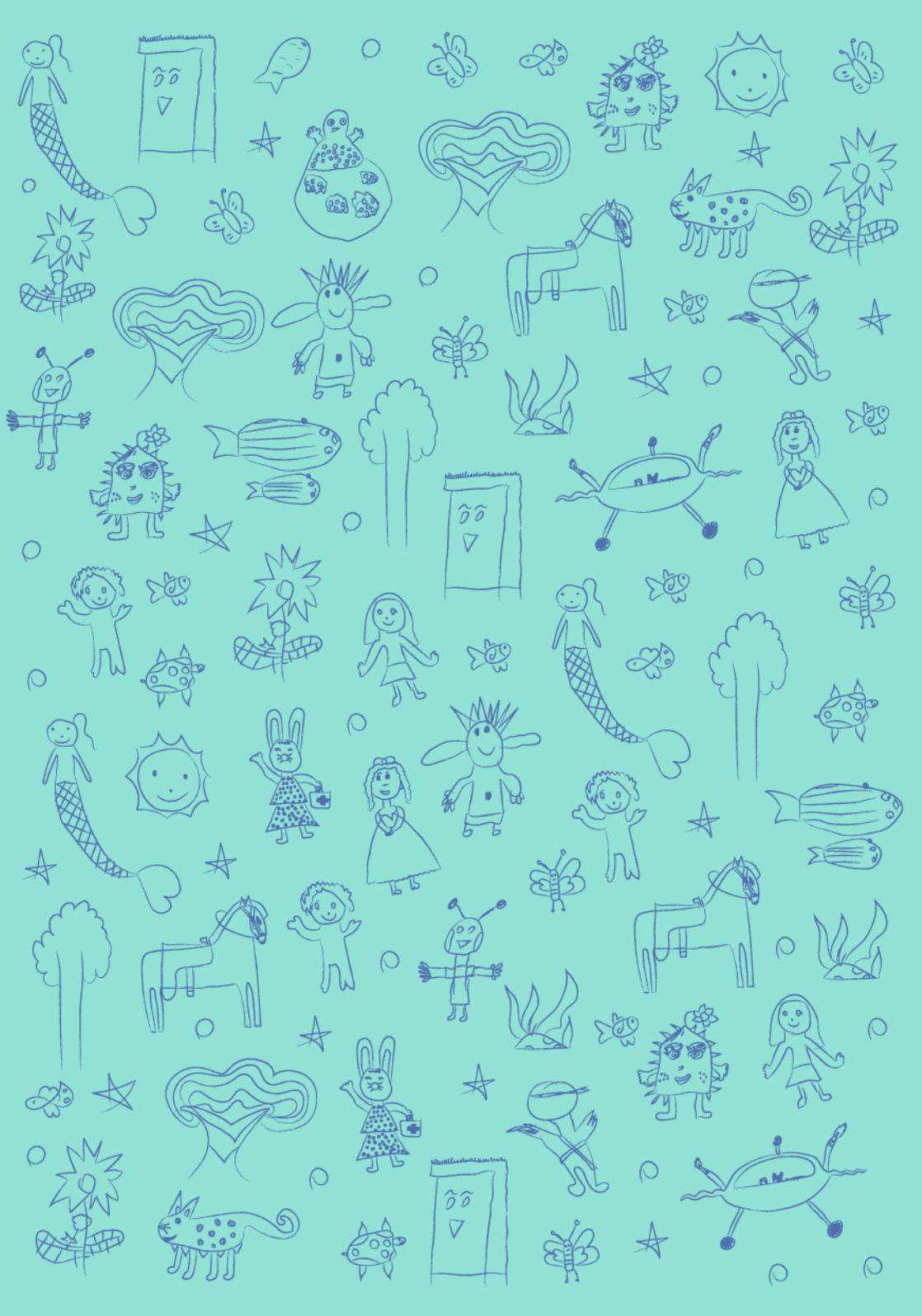


AS FANTÁSTICAS HISTÓRIAS DO POVOADO JATOBÁ

[contadas pelos alunos da Escola
Municipal Deoclides José Pereira]











**A HISTÓRIA DO
FOGO CORREDOR, DA
MENINA E DOS ANIMAIS**

Era uma vez um fogo corredor que andava pela floresta correndo pelas carreiras e gostava de assustar os animais e as pessoas.

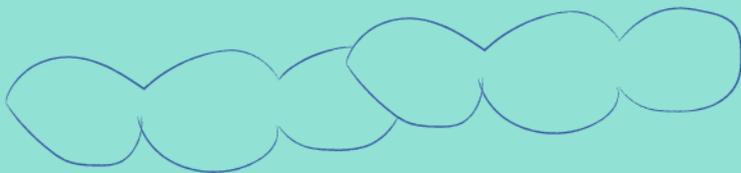


Um dia o fogo corredor encontrou uma menina. Ela, assustada, gritou e correu para encontrar o seu amigo cavalo.

– Venha, cavalo! Me ajude a fugir do fogo corredor.

– Vamos sair correndo pelas carreiras! – disse o cavalo.





Enquanto a menina e o cavalo corriam pela floresta, apareceu um gato e arranhou os dois.

Para fugir do gato, a menina correu, se perdeu do cavalo e então subiu em cima de uma árvore.





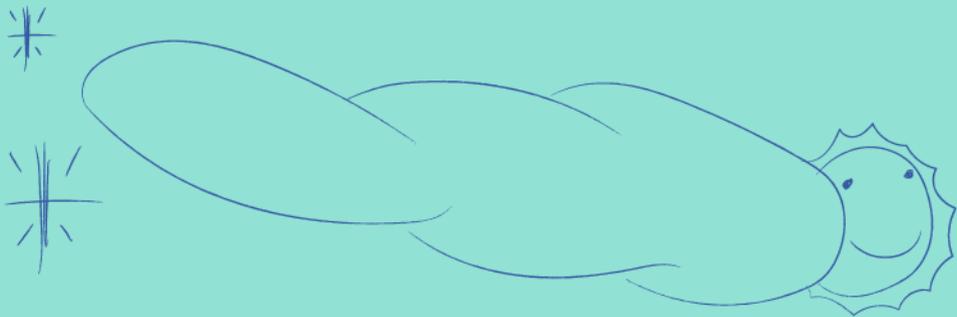
– Menina, você está muito pesada para esse galho fininho. – disse a árvore.

O galho em que a menina subiu era muito fino e por isso ele quebrou e a menina caiu.

A menina caminhava perdida pela floresta, assustada e andando distraída, olhando para um lado e para o outro, quando caiu num buraco de lama.

– Me ajuuuuude! E agora?
Estou sozinha nesse buraco.





De repente, surge o seu cavalo amigo e ajuda ela a sair do buraco:

– Venha, segura no meu rabo que eu te ajudo a sair do buraco.

O cavalo levou a menina para casa e chegando lá ela teve uma grande surpresa. Várias árvores cresceram no seu quintal. Eram bananeiras.

– Vou subir na bananeira e colher sete bananas para comer. – disse a menina.

A menina ficou muito alegre por ter comido muitas bananas e então teve um final feliz.







**A MENINA E A
FLORESTA ENCANTADA**

Era uma vez uma linda menina que se chamava Geisiele e que gostava de passear. Neste dia ela estava passeando pela floresta com seu cachorro Totó, um cachorro muito fofo.

Enquanto ela estava passeando viu um cavalo com cabeça de fogo, que corria muito rápido.

A menina logo gritou:

– Ai meu Deus! A mula sem cabeça, perna pra quem tem, corre!

A menina desesperada saiu correndo e, atrapalhada que só, caiu no rio Sergipe.



Logo ali, dentro do rio mesmo, tinha uma sereia em cima de uma pedra, penteando seus cabelos e cantando.

– Olá, linda menina, quer descobrir as profundezas do fundo do mar comigo?

Quando a menina caiu, ela não tinha percebido que a sereia estava lá. Então a sereia se aproximou e com seu poder de encantamento puxou a menina para o fundo do rio.

– Socorro! Alguém me ajuda! – gritou a menina.



A menina não sabia nadar e estava se afogando. Seu cachorro ficou muito bravo, latindo ferozmente.

Vendo o que havia acontecido, Totó saiu correndo para pedir ajuda. Então, ele se deparou com a mula sem cabeça.

O cachorro, bravo mordeu sua barriga e quebrou o encanto que existia e a mula virou uma mulher.



Assim, o cachorro pediu ajuda para essa mulher, latindo e andando na direção do rio. A mulher foi atrás do cachorro ver o que estava acontecendo. Chegando lá, todos pensaram que Geisiele havia morrido, quando, de repente, algo se mexeu dentro do rio.

– Socorro, socorro, socorrooo... – sussurrou a menina.

A mulher logo pulou na água para salvar a menina e a levou para a beirada do rio. Geisiele agradeceu muito a ela por ter salvado a sua vida. E Totó, seu cachorro, latia feliz que só!







O MISTÉRIO DE SILVINHA



Uoli era um extraterrestre muito estudioso que veio para a Terra em uma missão de conhecer a vida do nosso planeta.

Durante sua visita, ele conheceu um gatinho muito fofo chamado Zen.

– Miau, miau, eu sou o Zen. Eu sou muito alegre e carinhoso...quero ser seu bichinho de estimação.

Uoli se encantou com o gatinho.

– Uau! No meu planeta não existem bichinhos nem brincadeiras. Vou ficar na Terra por mais tempo!

Como o gatinho não poderia viver no espaço, Uoli decidiu ficar morando na Terra por um tempo com seu bichinho. Ele se disfarçou de humano e foi estudar em uma escola do Povoado Jatobá. Lá, ele conheceu uma nova amiga, chamada Silvinha.



- Eu sou Silvinha, amo brincar,
amo os animais e as plantas.
Venha, amigo, vou te apresentar
essa árvore de mangaba, minha
árvore favorita.

Silvinha levou Uoli para conhecer a
árvore. Ele, encantado com a beleza da
natureza, decidiu dar à árvore o poder de
se comunicar, para que eles pudessem
conversar e aprender com ela.

– Que legal, eu estou conversando com vocês! Vou contar para vocês muitas histórias que vivi nos meus 60 anos de vida.



Uoli, o gatinho Zen, Silvinha e a árvore se tornaram grandes amigos.

Até que um dia Silvinha ficou muito doente, com diarreia. (Foi isso mesmo que vocês escutaram.)

Uoli procurou ajuda da árvore, que era muito sábia.

– Árvore mágica, Silvinha está muito doente. Você pode ajudá-la?

– Claro, fale para ela comer uma fruta minha. Ela tem poderes mágicos.

Silvinha comeu a fruta e, além de ficar boa de saúde, ganhou diversos poderes. Ela ficou muito muito forte e conseguiu voar e cantar muito bem!





O efeito da fruta mágica durava apenas um dia. Como Silvinha gostou demais da sensação de ser poderosa, ela começou a comer a fruta todos os dias. Um dia, ela se olhou no espelho e viu que estava tão forte que não passava mais na porta de casa!

– Meu Deus! Como estou forte e grande! Não me sinto bem. Vou comer essas frutas todas de uma vez e depois parar.

Silvinha ficou viciada na fruta e acabou comendo tudo. Ela comeu tanto tanto que acabou com a árvore e explodiu!



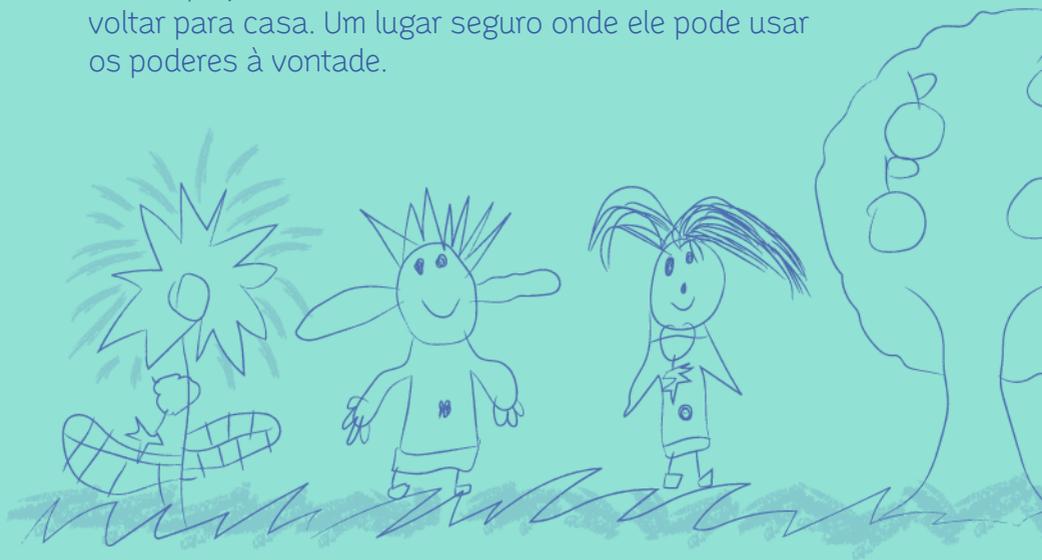
Depois da explosão, nasceu uma flor muito, mas muito, mas muito misteriosa.

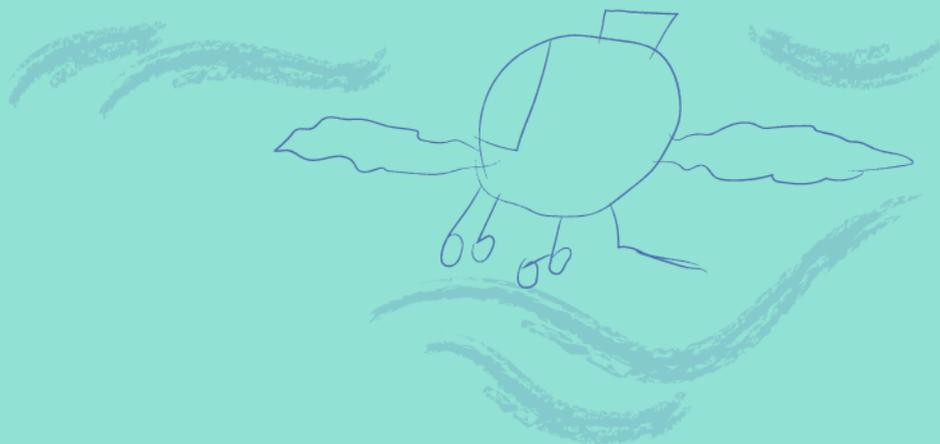
– Nossa, me transformei em uma flor! Comi tanta fruta mágica que explodi, e as sementes da árvore brotaram essa flor! E agora? Quero poder andar e brincar com meus amigos, quero voltar a ser a Silvinha menina e não a Silvinha flor!

Uoli viu a confusão em que a amiga tinha se metido, seu desespero, e a socorreu. Ele colocou um colar mágico na flor e, assim, ela se transformou novamente em Silvinha menina. A menina Silvinha agora passou a produzir flores pelas mãos.

– Agora vou enfeitar minha casa, minha escola e meu bairro com essas flores que fazem parte de quem eu sou!

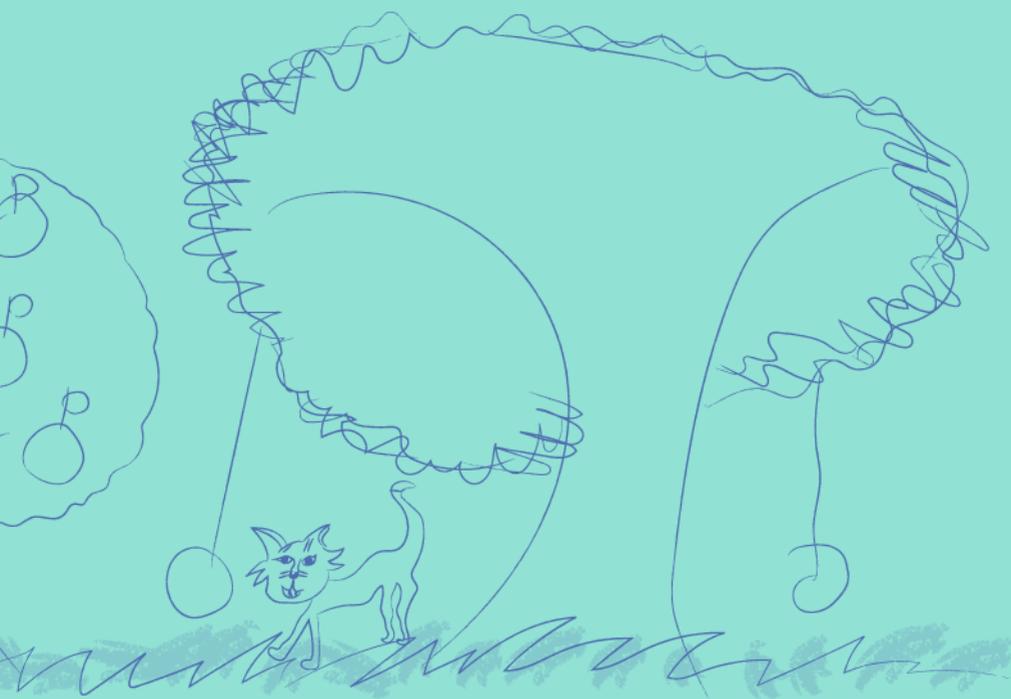
Uoli percebeu que seus poderes de ET poderiam causar muitos prejuízos e acidentes na Terra e achou melhor voltar para casa. Um lugar seguro onde ele pode usar os poderes à vontade.

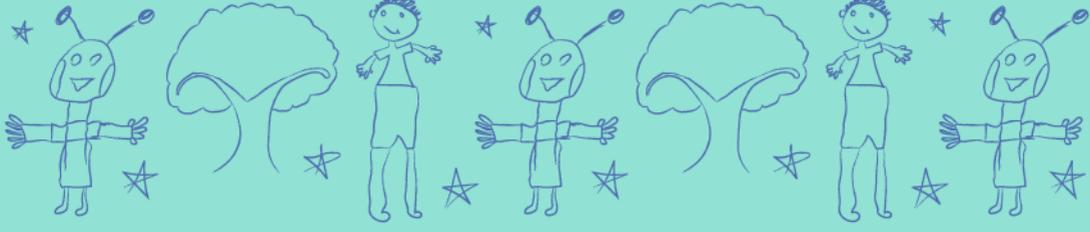
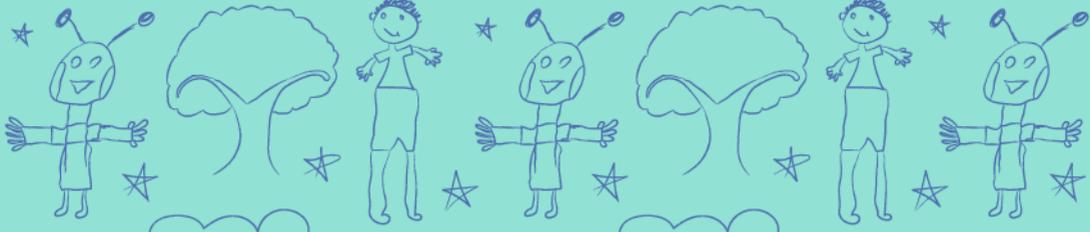




– Tchau, Terra, tchau, gatinho, tchau, amigos! Minha missão por aqui terminou.

– Miau, miau. Sentirei sua falta, meu amigo. Mas agora vou morar com a Silvinha e também vou cuidar de mim. Ficaremos aqui na Terra e vamos cuidar das plantas e de nossos amigos com muito carinho – se despediu o gatinho Zen.







A CIDADE LOUCA

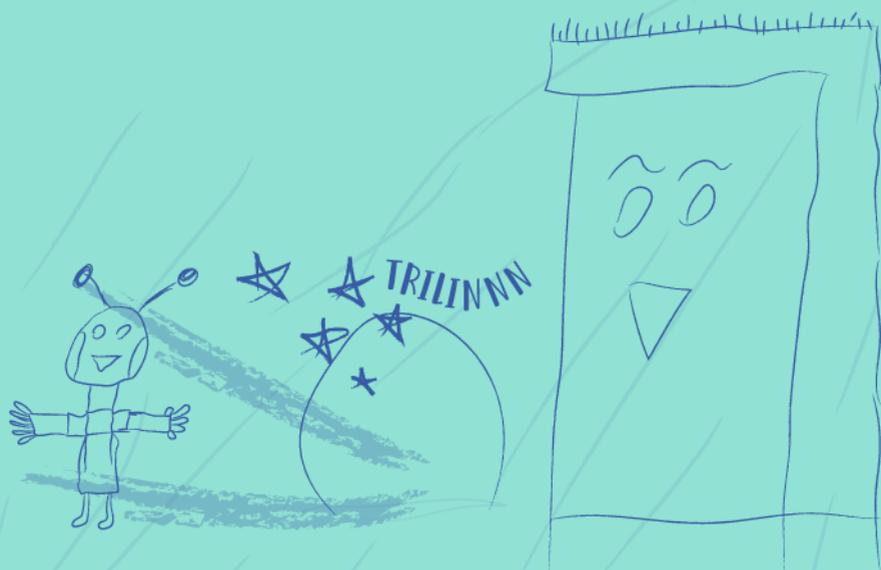
Certa noite, o ET Beto estava sobrevoando com sua nave o bairro da Lagoa em Sergipe, quando de repente caiu no meio da floresta.

Estava chovendo muito e ele não viu o meteoro na sua frente, acabou batendo e caiu rodopiando do céu.

– Poxa vida, socorro! – gritou Beto.

Num mundo mágico longe dali estava a Senhora Lápis, descansando em sua casa. De repente, sua bola de cristal tocou, brilhou e a Senhora Lápis falou:





– Perigo, tem gente precisando de ajuda!

A Senhora Lápis se teletransportou rapidamente para onde Beto estava, estalando seus dedos.

Chegando lá, ela se deparou com Beto todo machucado e perguntou:

– O quê que houve?

– Socorro, minha nave quebrou! – gritou Beto!



A Senhora Lápis então ajudou a consertar a sua nave e eles viraram amigos. Beto voltou feliz para o espaço.

– Tchauzinho! Obrigada!

Retornando para sua casa, a Senhora Lápis pensou que iria descansar, mas sua bola de cristal tocou de novo, e ela falou:

– Perigo, tem gente precisando de ajuda!

Longe dali, um velho que morava num hospício fugiu para ir ao shopping comprar roupas.

– Que legal, estou livre! Estava longe da minha família e aquele lugar era horrível!

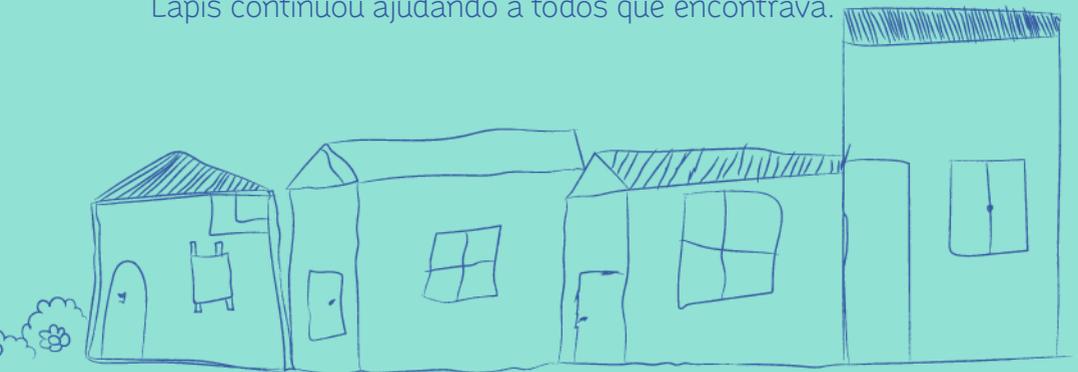




Assim, a Senhora Lápis levou o velho para um hospital legal para tratar sua loucura. No meio do caminho a Senhora Lápis e um chinês se bateram:

- Me desculpe, o que você estava fazendo?
- Estava ajudando as pessoas com a minha espada! Roubando dos ricos para dar aos pobres.
- Não seria melhor pedir ao invés de roubar?
- Ixe! Isso não vai dar certo não!
- Pronto, vamos tentar!

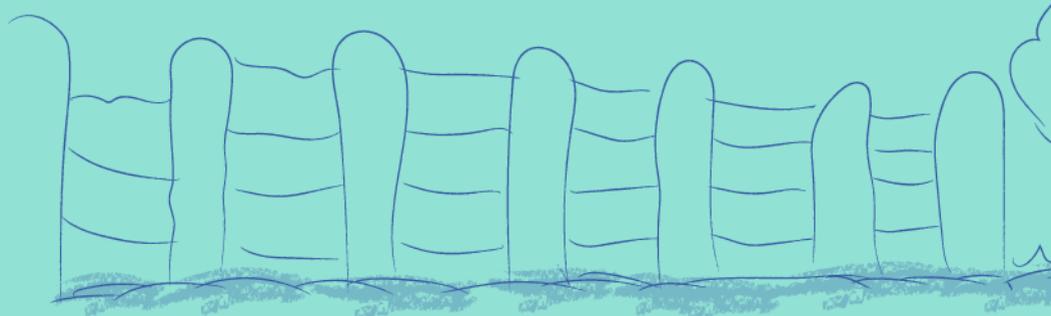
Eles tentaram em uma, duas, três casas e em todas as vezes deu certo! Animados, voltaram para o mundo mágico com muitos planos pela frente. A Senhora Lápis continuou ajudando a todos que encontrava.







O CAVALO E A BICHARADA



Era uma vez um cavalo com o nome de Corcel. Ele estava solto no pasto e a cancela estava aberta porque o seu dono, Pé Grande, tinha esquecido ela aberta.

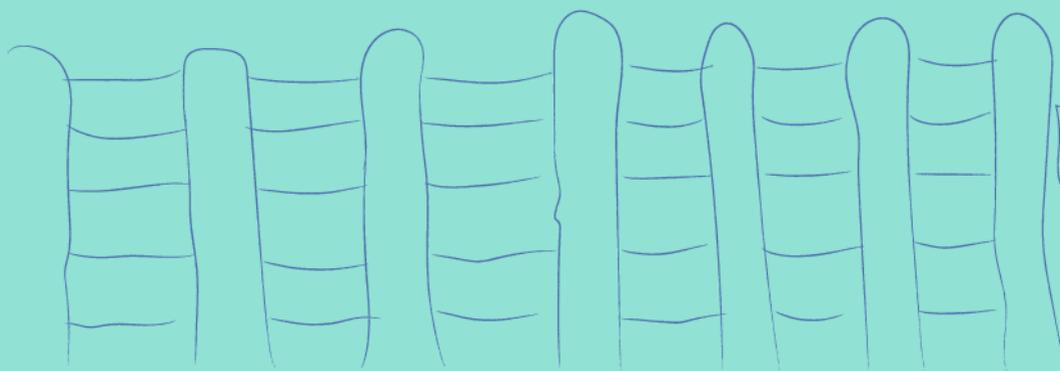
– Óia, a cancela tá aberta! Vou sair correndo pela carreira.

Então, o cavalo aproveitou e saiu correndo em direção à beira do riacho.

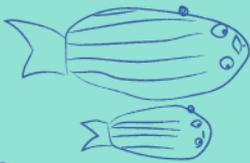
Nesse momento, ele tropicou numa pedra e quebrou a pata.

– Caramba! Tá doendo muito...

O cavalo se levantou e tentou andar um pouco, mas acabou caindo dentro do riacho.







No riacho ele encontrou um tubarão banguela que tentou mordê-lo.

– Ixi, que cavalo duro, não consigo morder.

O tubarão cuspiu o cavalo de volta no riacho e ele ficou afogando.

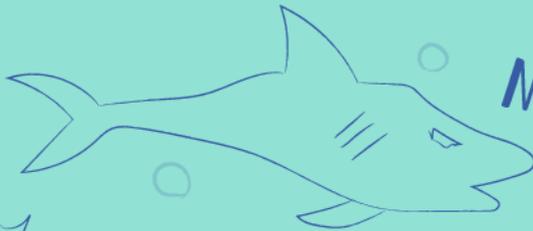
– Ixi! Tô afogaaandoooooo...

Nesse momento, apareceu a coelha rosinha e ajudou ele a sair do riacho.

– Vou te ajudar, segure na corda.

– Ufa, obrigada por me salvar.

A coelha rosinha era uma veterinária, ela cuidou do cavalo por seis meses para ele se recuperar.



NHAC

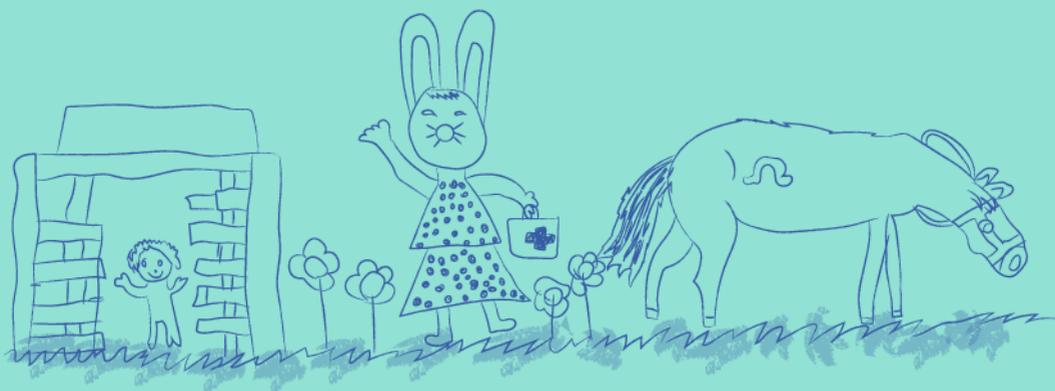


Seis meses depois, Rosinha ligou para o Pé Grande.

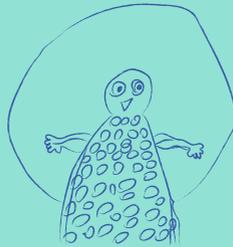
— Oi, Pé Grande, aqui é a veterinária Rosinha, o cavalo Corcel tá curado e você pode buscar ele.

— Oxe! Eu vou buscar ele hoje mesmo.

E o cavalo voltou para casa feliz e correndo pela carreira.







OS AMIGOS INCRÍVEIS

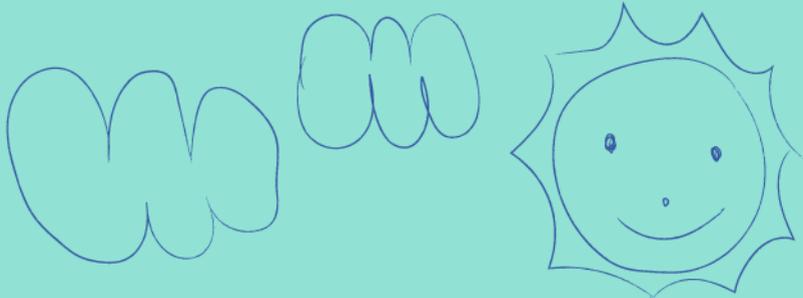
Certa vez, um meteoro caiu na terra.

Uma lesma extraterrestre veio grudada na rocha.
Ela caiu em cima de uma figura muito estranha:

– Nossa, você é cheia de espinhos! Quem é você?

– Eu sou a mulher espinhosa! Eu também vim do espaço em outro meteoro. Todos têm medo de mim porque eu solto espinhos e não querem ser meus amigos. Mas eu não quero fazer mal a ninguém.





A lesma, corajosa, tocou em seus espinhos.

– Veja!

Eu não me furo nos espinhos porque sou muito elástica!
Não se preocupe. Você não irá me machucar!

As duas então se tornaram amigas e foram explorar o ambiente. Elas tinham caído bem em Sergipe! Ao chegar na praia, encontraram o mar.



– Veja, mulher espinhosa, uma Sereia!

– Uau! Como ela é linda! Gostaria de ser assim também!

A sereia, que era muito carinhosa, se ofereceu para ajudar:

– Eu posso te dar um pouco da minha beleza. Passe esse pó por cima da sua pele, que ninguém vai ver seus espinhos.

Ela passou o pó. Mas quando se olhou no espelho, não se reconheceu e ficou muito chateada!

– Eu não me vejo nesse espelho! Quero voltar a ser eu mesma!

Então ela espirrou seus espinhos para todos os lados.

Um deles foi na direção da sereia!

Mas a lesma entrou na frente e a salvou!

– Eba, que legal! Uhuuu! – comentou a sereia.



– Você me salvou! Vocês têm poderes impressionantes:
A lesma elástica e a mulher espinhosa que lança espinhos!

– Você é a sereia que encanta com o canto!
Vamos formar um time de heroínas! – sugeriu a lesma.

Elas saíram pelo mundo para combater o crime e ajudar os animais. No meio do caminho, encontraram um cachorro.

Ele tinha sido mordido por um morcego!

– Au, au, me ajudem! Eu virei um cachorro-morcego e agora estou sozinho no mundo!

– Não fique triste!

– Entre pro nosso time de heróis! Seus dentes afiados podem ajudar a defender as pessoas e a natureza!

– Uhuuu, então seremos amigos! Seremos os amigos incríveis!



Essas histórias e ilustrações são frutos da imaginação e criatividade dos alunos do 4º e 5º ano da Escola Municipal Deocledes José Pereira, localizada no Povoado Jatobá, em Barra dos Coqueiros, Sergipe.

Elas foram criadas coletivamente pelos alunos durante as oficinas do Projeto Expressão Criativa, desenvolvido pela Associação Imagem Comunitária e realizado pela VLI. O projeto, executado no segundo semestre de 2018, teve como objetivo estimular o protagonismo, a criatividade e a cooperação dos alunos, além de fortalecer o gosto pela leitura e escrita.

Esperamos que tenha aproveitado a leitura e se divertido nessa viagem pelo mundo da imaginação.



Alunos do 4º ano:

Adrielle de Jesus Santos
Adrielly Walesca de Jesus Santos
Alessandro dos Santos Pinheiro
Ana Carolina Ferreira Santos
Ana Cristina Moura Santos
Beatris Ferreira dos Santos
Cézar Caique Santana Santos
Claudio dos Santos Andrade
Denilson Ruan dos Santos Menezes
Felipe Brito de Santana
Geisiele da Conceição Furtuoso
Jamires Cruz Santos
Karen Luanna da Silva
Kauan Válido Barbosa
Kaylla da Silva Santos
Lucimaria Barbosa Santos
Marcelo Reis Ramos dos Santos
Maria Júlia dos Santos Bispo
Maria Paula Ramos
Mariane Conceição de Jesus
Maycon Alves Santos
Raisa Silva Santos
Vitória dos Santos
Yasmin Santos Correia
Yasmin Valido Ferreira

Alunos do 5º ano:

Alisson Bernardo dos Santos
Ana Carolina dos Santos
Angelica dos Santos Silva
Antonny Gabriell Santos Lima
Camile Vitória Matos Araújo
Cleide dos Santos
Elano dos Santos
Gilmadison da Silva Enefino
Hakan Júnior Silva Santos
Hillary Mariana Santos Pereira
Ingrid Kauane de Jesus Santana
Ingridy Mirelly da Silva Campos
José Cleverton Valido Barboza
José Fabiano Valido dos Santos
José Narciso dos Santos Neto
Kalyane Santana Sales
Karine dos Santos
Lucas Santos Costa
Marcos Henrique Silva Lima
Maria Eduarda dos Santos Barbosa
Naelison Pereira Souza
Noberto Ramos Filho
Rafael Valido dos Santos
Raquel Santos de Oliveira
Rodrigo Valido dos Santos
Sara Glenda Gonçalves de Souza
Victor Gabriel Ferreira de Souza



FACILITAÇÃO

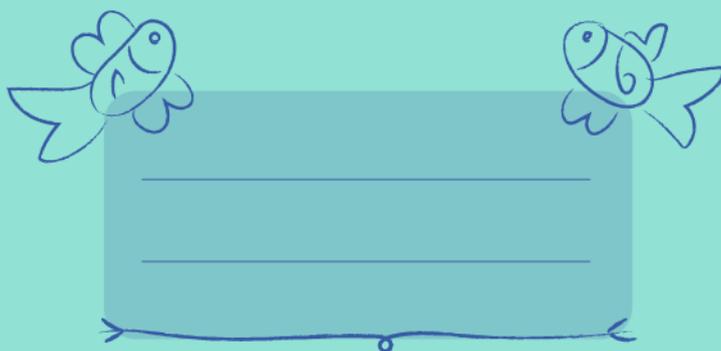
Jéssica Kawaguiski
Luciana Vidal
Mila Barone

REVISÃO

Priscila Justina
Raissa Faria

DIAGRAMAÇÃO

Jéssica Kawaguiski



Realização:

VL!

Desenvolvimento:



Parceria:

**Escola Municipal
Deoclides José
Pereira**